



www.jornalpolobrasil.com.br

Nº 018

TERÇA-FEIRA E QUARTA-FEIRA, 16 A 17 DE SETEMBRO DE 2025

Preço banca: R\$ 3,00

Temporada França-Brasil 2025 chega ao Museu Paranaense com programação gratuita

No dia 18 de setembro, às 19h, o Museu Paranaense recebe a Temporada França-Brasil 2025, com entrada gratuita. A programação multidisciplinar reúne roda de conversa, exposição e apresentação musical, destacando a diversidade das relações entre Brasil e França e seus profundos vínculos históricos com o continente africano.

Intitulado “Coisas vivas”, o evento inicia com uma mesa de conversa que explora as relações entre ecologia e estruturas sociorraciais e reúne olhares múltiplos: o de Maya Mihindou, artista e jornalista franco-gabonesa cuja trajetória transita entre artes visuais e ativismo; o de Black Bassy, músico camerunês que articula sua prática artística a uma forte dimensão política; e o de Diambe, artista não binário, que explora diferentes suportes e materiais em suas criações. A mediação será de Renato Menezes, curador da Pinacoteca de São Paulo. | Página 2

O mercado financeiro projeta inflação de 4,83% em 2025

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para 2025. De acordo com o boletim Focus divulgado na segunda-feira (15) pelo Banco Central, o Brasil fechará o ano com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país) em 4,83% –

abaixo, portanto, dos 4,85% projetados há uma semana.

Há quatro semanas, o mercado trabalhava com a previsão de que 2025 terminaria com uma inflação ainda mais alta, de 4,95%. Para os anos subsequentes, as projeções são de 4,30% em 2026 e de 3,90% em 2027.

A estimativa para 2025 está

acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. | Página 3

Queda na inflação foi mais sentida pela população mais pobre, segundo Ipea

No mês de agosto, a queda na inflação foi mais sentida pelas famílias mais pobres. Enquanto o índice oficial ficou negativo em 0,11%, o custo de vida para famílias que ganham até R\$ 3,3 mil teve recuo superior a 0,20%. Já na outra ponta, lares com renda mensal acima de R\$ 22 mil, a inflação ficou positiva em 0,10%.

A constatação está no boletim mensal Inflação por Faixa de Renda do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento.

O estudo compara a inflação oficial, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o custo de vida de diversas faixas de renda.

Página 3

Paraná lança a mais completa unidade móvel de saúde da mulher do Brasil



Foto: Geraldo Bubniak/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou na segunda-feira (15) o lançamento da Carreta Saúde da Mulher. A iniciativa do Governo do Estado, via Secretaria da Saúde (Sesa), foi viabilizada por meio de uma parceria com a Volkswagen do Brasil, no âmbito do programa Paraná Competitivo, e prevê investimentos de R\$ 10,8 milhões para a operação de uma unidade móvel que prestará exames médicos gratuitos a 18 mil mulheres de 48 municípios paranaenses até o fim deste ano.

| Página 5

Esporte

Paraná fecha primeiro bloco dos Jogos da Juventude em 2º lugar no quadro geral de medalhas



Foto: Pablo H. Wolf / SEES-PR

O Paraná encerrou o 1º bloco dos Jogos da Juventude 2025, em Brasília, com uma campanha de destaque. A delegação paranaense soma 53 medalhas – 14 de ouro, 20 de prata e 19 de bronze, garantindo a 2ª colocação geral no quadro de medalhas.

Organizado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), o evento é a maior competição nacional de base, reunindo atletas das 27 unidades da Federação até 25 de setembro. O Paraná participa com 225 integrantes entre atletas e treinadores, classificados a partir dos Jogos Escolares do Paraná (Jeps), categoria 15 a 17 anos. | Página 8

Destaques

Inflação oficial recua 0,11% em agosto, menor resultado desde 2022

A inflação oficial ficou negativa no mês de agosto, ou seja, os preços ficaram mais baratos em média. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o mês em -0,11%. Os dados foram divulgados na quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho, o índice tinha ficado em 0,26%. Essa deflação (inflação negativa) é a primeira desde agosto de 2024 (-0,02%) e a mais intensa desde setembro de 2022 (-0,29%).

Com o resultado de agosto de 2025, o acumulado de 12 meses chega a 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses terminados em julho, mas ainda acima da meta do governo, de até 4,5%. | Página 6

Estado anuncia R\$ 150 milhões em pavimentação nos sete municípios do Litoral

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria das Cidades (Sced), anunciou na última sexta-feira, (12), em Paranaguá, um pacote de investimentos de R\$ 150 milhões para obras de pavimentação nos sete municípios do Litoral. O anúncio foi feito pelo secretário estadual das Cidades, Guto Silva, em evento na sede do Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), com a presença de prefeitos, deputados estaduais e representantes da sociedade civil.

O maior montante de recursos (R\$ 130 milhões) faz parte do programa Asfalto Novo, Vida Nova, que está melhorando a infraestrutura urbana e a qualidade de vida da população paranaense ao pavimentar vias que ainda se encontram em leito natural. | Página 6

Carolina Araque

ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - PUCPR



Setembro Amarelo: Reflexões sobre a prevenção do suicídio

O Setembro Amarelo é uma campanha brasileira que surgiu em 2015, idealizada pelo Centro de Valorização da Vida (CVV) em parceria com a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Seu principal objetivo é conscientizar a população, reduzindo estigmas e tabus relacionados à prevenção do suicídio. Segundo o CVV, abrir espaço para o diálogo sobre o tema já representa uma importante forma de ajuda para quem enfrenta sentimentos de sofrimento: "conversar pode salvar vidas". O mês de setembro foi escolhido por abrigar o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, celebrado em 10 de setembro.

Em 2024, o Paraná registrou 531 casos de suicídio, número inferior ao de 2023, quando foram contabilizados 960. Já em âmbito nacional, o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, em fevereiro deste ano, aponta que, em 2021, ocorreram 15.507 mortes por suicídio no Brasil. Desse total, 77,8% envolvem homens. Ainda de acordo com os dados, nesse mesmo ano, o suicídio ocupou a 27ª posição entre as principais causas de óbito no país, atingindo com maior intensidade adolescentes e jovens adultos. Visto isso, é de extrema importância que analisemos quais são os motivos desses números e o que de fato podemos fazer para reduzi-los.

MITOS E VERDADES SOBRE O SUICÍDIO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a importância do manejo adequado das crises envolvendo pensamentos suicidas e esclarece mitos comuns. Um dos equívocos mais difundidos é a ideia de que falar sobre suicídio com a pessoa em sofrimento pode incentivá-la a agir dessa forma. Na verdade, abordar o tema de maneira aberta e empática é uma das estratégias mais eficazes de prevenção. Outro mito frequente é que o suicídio ocorre sempre de forma impulsiva e sem planejamento. Contudo, como afirma Cândido (2011, p. 137), "a morte por suicídio é quase sempre sentida como inesperada e imprevisível, apesar da existência de uma série de sinais potencialmente preditivos do risco".

REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A CAMPANHA SETEMBRO AMARELO

Apesar da relevância da campanha, há críticas importantes que merecem ser consideradas. A psicóloga Flávia Albuquerque, conhecida como @despatologiza no Instagram, em parceria com a @mentaleria, problematiza a campanha e alerta para seus possíveis efeitos adversos. Citando uma pesquisa publicada na revista eletrônica Acervo Saúde (2020), Albuquerque aponta que o Setembro Amarelo tende a focar excessivamente nos transtornos mentais, como a depressão, como principal causa do suicídio. Essa abordagem pode desconsiderar fatores sociais, políticos, econômicos e contextuais que também in-

fluenciam o sofrimento humano.

Segundo a psicóloga e as profissionais Renata Cavalcante e Samita Vaz, criadoras do Mentaleria, a campanha, ao reduzir a prevenção ao âmbito dos transtornos mentais, pode contribuir para a exclusão das questões sociais das políticas públicas. Além disso, elas destacam que a concentração da prevenção em apenas um mês pode levar à negligéncia dos demais períodos do ano, quando o sofrimento persiste. Outro ponto crítico é a possível desconexão entre a campanha e os serviços públicos de saúde, o que pode favorecer interesses do setor privado em detrimento do Sistema Único de Saúde (SUS).



DADOS SOBRE A EFICÁCIA DA CAMPANHA

Um estudo realizado por Daniel Lima e Carla Brandão, intitulado "Cinco anos de Campanha Setembro Amarelo: Estamos conseguindo prevenir suicídios?", analisou a tendência de suicídios após a implementação da campanha. Os resultados indicaram que não houve alteração significativa na frequência geral de suicídios. Contudo, observou-se um aumento na taxa entre jovens de 15 a 29 anos e uma estabilização entre idosos de 60 a 79 anos. Os autores sugerem que a ampla divulgação do tema nas redes sociais, muitas vezes sem regulação adequada, pode ter influenciado esses resultados, hipótese que requer investigação futura.

O médico psiquiatra Hélio Antônio Rocha demonstra como abordar uma pessoa com pensamentos suicidas ou autolesivos: primeiro, é fundamental saber ouvir e acolher sem julgamentos, escutando em um espaço calmo e reservado, e aconselhar a pessoa a buscar acompanhamento profissional. Deve-se atentar que ter vontade de morrer não é o mesmo que querer se matar, e perguntar sobre o suicídio não significa que a pessoa irá realizá-lo de fato. É importante não deixar a pessoa sozinha e ficar atento aos sinais de alerta.

OUTROS TIPOS DE PREVENÇÃO

Além da campanha Setembro Amarelo, no Paraná as políticas públicas estão associadas à Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, que visa a organização de um sistema de notificação, um serviço telefônico gratuito para atendimento e a cobertura de saúde para esses casos.

A Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio foi insti-

tuída pela Lei nº 13.819, de 2019, com o objetivo de promover a saúde mental, prevenir a violência autoprovocada e garantir o acesso a serviços de saúde mental para todos. A política prevê a notificação compulsória de casos de automutilação, a criação de um sistema nacional de prevenção, a oferta de atendimento psicossocial gratuito e sigiloso, e a articulação intersetorial entre diferentes setores da sociedade.

Ademais, a Secretaria de Saúde do Paraná promove diretrizes e materiais técnicos, enquanto a rede de atenção psicossocial, incluindo os serviços da Prefeitura de Curitiba, oferece atendimento em centros de saúde e CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

SINAIS DE ALERTA

De acordo com o Ministério da Saúde, alguns comportamentos e sinais podem indicar que uma pessoa está em risco de suicídio. É importante lembrar que esses sinais devem ser observados em conjunto e não isoladamente, servindo como indicativos para uma atenção maior.

Mudanças no comportamento e na comunicação: Alterações significativas no modo de agir, como aumento de irritabilidade, tristeza profunda ou manifestações verbais relacionadas à morte, que persistem por pelo menos duas semanas, merecem atenção especial. Essas expressões não devem ser encaradas como simples ameaças ou tentativas de manipulação, mas como pedidos de ajuda.

Falar sobre morte ou demonstrar desesperança: Indivíduos em sofrimento podem expressar sentimentos de desesperança, culpa, baixa autoestima e uma visão negativa do futuro. Comentários frequentes sobre querer desaparecer, não querer mais viver ou desejar o fim da própria vida são sinais importantes.

Isolamento social: O afastamento de familiares, amigos e atividades que antes eram prazerosas pode indicar que a pessoa está enfrentando dificuldades emocionais graves.

Outros fatores de vulnerabilidade: Situações como perda de emprego, conflitos familiares, discriminação, doenças crônicas, entre outras, podem aumentar a vulnerabilidade ao suicídio, especialmente quando combinadas com os sinais acima.

CONCLUSÃO

A prevenção do suicídio é uma questão complexa que demanda atenção constante e ações integradas em diferentes níveis da sociedade. É fundamental que o tema seja tratado com seriedade, superando estigmas e preconceitos, para que pessoas em sofrimento possam encontrar acolhimento e suporte adequados. Identificar sinais de alerta, promover o diálogo aberto e garantir o acesso a serviços de saúde mental são passos essenciais para reduzir os índices de suicídio. Mais do que ações pontuais, é necessário um compromisso permanente com a valorização da vida e o enfrentamento das múltiplas causas que levam ao sofrimento extremo.

RECURSOS E CONTATOS ÚTEIS

Para quem precisa de ajuda ou deseja apoiar alguém em sofrimento, o Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece atendimento gratuito e sigiloso 24 horas por dia, por telefone (188), chat e email. É fundamental divulgar esses canais para ampliar o acesso ao suporte.

Temporada França-Brasil 2025 chega ao Museu Paranaense com programação gratuita



No dia 18 de setembro, às 19h, o Museu Paranaense recebe a Temporada França-Brasil 2025, com entrada gratuita. A programação multidisciplinar reúne roda de conversa, exposição e apresentação musical, destacando a diversidade das relações entre Brasil e França e seus profundos vínculos históricos com o continente africano.

Intitulado "Coisas vivas", o evento inicia com uma mesa de conversa que explora as relações entre ecologia e estruturas socioraciais e reúne olhares múltiplos: o de Maya Mihindou, artista e jornalista franco-gabonesa cuja trajetória transita entre artes visuais e ativismo; o de Blick Bassy, músico camaronês que articula sua prática artística a uma forte dimensão política; e o de Diambe, artista não binário, que explora diferentes suportes e materiais em suas criações. A mediação será de Renato Menezes, curador da Pinacoteca de São Paulo.

A noite prossegue com a apresentação musical de Blick Bassy, que resgata a língua nativa bássica em suas composições, interseccionando ancestralidade,ativismo e sonoridades tran- pontâneas. Para a diretora do Museu Paranaense, Gabriela Bettega, receber a temporada é um marco importante. "O evento reforça o propósito do MUPA de se consolidar como um espaço de relações, aberto à negociação de diferenças e à circulação de múltiplas vozes e perspectivas. É significativo que esse diálogo internacional aconteça aqui, aproximando pessoas de diferentes lugares, práticas e tradições, que nos interconectam a temporalidades distintas, convidando-nos a refletir sobre o passado, questionar o presente e imaginar futuros possíveis". (AENPR)

Paraná conquista sete medalhas no Mundial do Queijo na França

Sete queijos e produtos lácteos paranaenses conquistaram medalhas no 7º Concurso Mundial de Queijos, no domingo (14), em Tours, na França. Foram duas medalhas de ouro, três de prata e duas de bronze. O reconhecimento é um dos mais importantes do setor em todo o mundo e atesta a qualidade dos produtos do Estado.

Ao todo, a competição reuniu 1.960 produtos de 26 países diferentes, sendo 300 queijos e lacticínios brasileiros. Entre os premiados paranaenses, todos participaram do Prêmio Queijos do Paraná, uma iniciativa do Sistema Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) em parceria com o Governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), para promover e qualificar o setor.

Ao longo do concurso, os produtos foram avaliados por um corpo internacional de jurados e cada laticínio recebeu uma nota. Aquelas que fizeram mais de 90 pontos receberam medalhas de ouro. Os produtos que fizeram entre 85 e 90 pontos foram premiados com medalha de prata, e lacticínios com mais de 80 pontos ficaram com o bronze.

Os dois medalhistas de ouro são do projeto Queijos Finos, do Biopark, de Toledo, no Oeste do Paraná. O queijo Abaporu, um tipo de massa mole de leite de vaca com casca lavada e matura-

ção entre 14 e 30 dias, se destacou pelos aromas de fava tonka (mistura complexa e adocicada de baunilha, amêndoas, caramelos e especiarias como canela e cravo, com toques amadeirados, balsâmicos).

Já o Passionata, também de massa semicozida de leite de vaca, maturado de 30 dias a três meses e com notas de maracujá, também foi agraciado com ouro. O Biopark também teve dois produtos premiados com medalhas de prata. O Petit Brie Triplo Creme, queijo de massa mole com casca florida, e o Saint Marcellin, ambos com maturação entre 14 e 30 dias.

Outra medalha de prata ficou com o Morbier, produzido pela Queijaria Vila Velha, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais. O queijo, de receita tradicional francesa, é maturado de 30 dias a três meses.

O Estado ainda teve duas medalhas de bronze. Uma delas foi para o Maná Paraná, criação inédita da Queijaria Sítio Aliança, em Santana do Itararé, no Norte Pioneiro. O queijo é maturado por mais de sete meses e elaborado com leite de alta qualidade da própria propriedade.

A lista de premiados ainda tem o Bel Paese, da Granja Santo Expedito, de Palotina, no Oeste, também medalha de bronze. Produzido com leite de vacas Jersey da propriedade, o queijo é maturado de seis a 12 meses. (AENPR)

Expediente

Queda na inflação foi mais sentida pela população mais pobre, segundo Ipea

No mês de agosto, a queda na inflação foi mais sentida pelas famílias mais pobres. Enquanto o índice oficial ficou negativo em 0,11%, o custo de vida para famílias que ganham até R\$ 3,3 mil teve recuo superior a 0,20%. Já na outra ponta, lares com renda mensal acima de R\$ 22 mil, a inflação ficou positiva em 0,10%.

A constatação está no boletim mensal Inflação por Faixa de Renda do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento.

O estudo compara a inflação oficial, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o custo de vida de diversas faixas de renda.

Das seis faixas de renda familiar mensal, as três mais baixas tiveram percepção mais acentuada da deflação (queda média dos preços):
 renda muito baixa: -0,29%
 renda baixa: -0,21%
 renda média-baixa: -0,19%
 renda média: -0,07%
 IPCA: -0,11%
 renda média-alta: 0%
 renda alta: 0,10%

O levantamento divide as famílias pelas seguintes faixas de renda mensal:
 muito baixa: menos que R\$ 2.202,02

baixa: entre R\$ 2.202,02 e R\$ 3.303,03
 média-baixa: entre R\$ 3.303,03 e R\$ 5.505,06
 média: entre R\$ 5.505,06 e R\$ 11.010,11
 média-alta: entre R\$ 11.010,11 e R\$ 22.020,22
 alta: acima de R\$ 22.020,22

Já o IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R\$ 1.518.

ALIMENTOS E CONTA DE LUZ

De acordo com a autora da pesquisa, Maria Andreia Parente Lameiras, as famílias mais pobres tiveram alívio maior no bolso em agosto por causa do perfil de consumo, com maior peso para itens como alimentação e habitação.

“Além da intensificação da trajetória de deflação dos alimentos no domicílio, a queda das tarifas de energia elétrica, beneficiada pela incorporação do Bônus de Itaipu, anulando a pressão vindas da adoção da bandeira vermelha patamar 2, explicam esta queda mais forte da inflação nos segmentos de renda mais baixa, dado o peso desses itens no orçamento dessas famílias”, explica.

O chamado Bônus de Itaipu é o desconto na conta de luz que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. Conforme adiantou a Agência Brasil, a bonificação compensou a bandeira tarifária vermelha 2, que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a

cada 100 Kwh consumidos.

O estudo do Ipea aponta que, no caso dos alimentos no domicílio, destacam-se em agosto as quedas dos cereais (-2,5%), tubérculos (-8,1%), café (-2,2%) e proteínas animais: carnes (-0,43%), aves e ovos (-0,8%) e leite (-1%).

Já para a faixas de renda mais altas, indica Lameiras, a deflação dos alimentos e da energia “foi parcialmente compensada pela elevação de preços em serviços, notadamente alimentação fora do domicílio e recreação”.

ACUMULADO

No acumulado de 12 meses, a percepção de inflação é o inverso da registrada em agosto, com as famílias mais pobres com peso maior no bolso.

renda muito baixa: 5,23%
 renda baixa: 5,33%
 renda média-baixa: 5,19%
 renda média: 5,08%
 renda média-alta: 5,07%
 renda alta: 5%

O IPCA acumulado de 12 meses chega a 5,13%, acima da meta do governo, de 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, ou seja, indo no máximo a 4,5%.

“Nos últimos doze meses, as principais pressões inflacionárias vieram dos grupos alimentos e bebidas, habitação, transportes e saúde e cuidados pessoais”, aponta o estudo. (Agência Brasil)

Mercado financeiro projeta inflação de 4,83% em 2025

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para 2025. De acordo com o boletim Focus divulgado na segunda-feira (15) pelo Banco Central, o Brasil fechará o ano com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país) em 4,83% – abaixo, portanto, dos 4,85% projetados há uma semana.

Há quatro semanas, o mercado trabalhava com a previsão de que 2025 terminaria com uma inflação ainda mais alta, de 4,95%. Para os anos subsequentes, as projeções são de 4,30% em 2026 e de 3,90% em 2027.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em agosto, o Brasil registrou, pela primeira vez desde agosto de 2024, inflação negativa (deflação), quando a média dos preços fica mais barata, de -0,11%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, as projeções do mercado financeiro ficam mais próximas do teto superior (4,5%).

A conta de luz recuou 4,21% no mês, representando impacto negativo de 0,17 ponto percentual (p.p.), figurando como o subitem que mais puxou a inflação para baixo. Com isso, o grupo habitação recuou 0,90%. O recuo do conjunto de preços foi o maior para um mês de agosto desde o início do Plano Real, em 1994, segundo o IBGE.

O grupo alimentação e bebidas (-0,46%) caiu pelo terceiro mês seguido. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo IPCA. Nesses três meses, os alimentos acumularam queda de -0,91%. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo.



CÂMBIO

As expectativas do mercado financeiro com relação à cotação do dólar ao final de 2025 também recuou, passando dos R\$ 5,55 projetados há uma semana, para R\$ 5,50, segundo o boletim divulgado hoje.

É a quarta semana consecutiva, em que se reduz as expectativas do valor de câmbio da moeda norte-americana. Em parte, isso se explica pelas medidas econômicas que vêm sendo adotadas pelo governo de Donald Trump. Para 2026 e 2027, a cotação projetada é a mesma: R\$ 5,60.

PIB E SELIC ESTÁVEIS

Já as expectativas relacionadas ao Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas riquezas produzidas no país) e à taxa básica de juros (Selic) se mantiveram estáveis.

No caso do PIB, o mercado projeta um crescimento de 2,16% em 2025 – o mesmo projetado há uma semana. Há quatro semanas, as expectativas eram de que a economia do país crescesse 2,21% no ano.

Para 2026, as expectativas do PIB estão em 1,80% – menores, portanto, do

que os crescimentos projetados há uma semana (1,85%); e há quatro semanas (1,87%). Para 2027, o crescimento econômico projetado é de 1,90% – acima do 1,88% projetado há uma semana; e do 1,87% projetado há quatro semanas.

TAXA BÁSICA

Com relação à Selic, a projeção é de que ela feche o ano em 15%, o mesmo percentual que vem sendo projetado há 12 semanas. Para os anos subsequentes, o mercado projeta uma Selic de 12,38%, em 2026; e de 10,50%, em 2027.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros – a Selic – definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Com o recuo da inflação e o início da desaceleração da economia, o colegiado interrompeu o ciclo de aumento de juros.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Os bancos consideram outros fatores além da Selic na hora de definir os juros a serem cobrados dos consumidores. Entre eles estão risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. (Agência Brasil)

Boletim Econômico Semanal

Indicadores Econômicos – Brasil

(8 a 14 de setembro)

Indicador	Último Valor	Variação Semanal
Ibovespa	142.271,58 pts	-0,26%
Dólar Comercial	R\$ 5,3537	-1,11%
Euro	R\$ 5,6535	-1,08%
Selic	15,00% a.a.	Estável
IPCA (agosto/2025)	-0,11%	Deflação
PIB 2025 (proj.)	+0,9%	Baixo
Soja	US\$ 13,35/bushel	+0,7%
Milho	US\$ 4,89/bushel	+0,5%
Café	US\$ 194,5/lb	-0,3%
Boi Gordo	R\$ 288/@	-1,1%

CENÁRIO INTERNACIONAL

Tarifação dos EUA: Novas tarifas sobre aço, móveis e têxteis brasileiros devem encarecer exportações e reduzir competitividade.

China: Crescimento moderado, demanda por commodities segue estável.

Europa: Economia ainda fraca, com baixo estímulo fiscal, o que limita as exportações brasileiras para a região.

CENÁRIO NACIONAL

PIB revisado: projeção caiu para 0,9% em 2025, refletindo menor consumo e investimentos.

Inflação: deflação de -0,11% em agosto, mas causada pelo baixo consumo e perda de renda.

Selic: mantida em 15% a.a., o que encarece o crédito e limita a expansão de empresas.

Emprego: estável, mas sem geração significativa de novas vagas.

Setor produtivo: indústrias e comércio sentem queda nas vendas; agro puxa parte do crescimento.

MERCADOS & AGRO

Bolsa: queda de -0,26% com cautela dos investidores diante do cenário externo e do Tarifação.

Câmbio: Dólar voltou ao patamar de R\$ 5,35, pressionado por saída de capitais e incertezas externas.

Soja e Milho: valorização na semana devido à demanda internacional firme e ao câmbio elevado.

Café: leve recuo com estoques globais em recuperação.

Boi Gordo: queda de preços no mercado interno, pressionando margens dos pecuaristas.

DICA ESTRATÉGICA EMPRESARIAL

Atenção: deflação não significa melhora da economia. O recuo nos preços é reflexo de baixo consumo e perda de poder aquisitivo da população, não de uma economia saudável.

PARA EMPRESÁRIOS:

Redobrar o controle de caixa.

Ajuste estoques para não imobilizar capital.

Revise contratos de exportação diante do Tarifação.

Priorize investimentos em eficiência e produtividade.

PARA O AGRONEGÓCIO:

Monitorar custos logísticos e contratos futuros.

Proteger margens com hedge cambial quando possível.

Atenção à volatilidade climática e geopolítica.

Visão estratégica da semana: mantenha postura conservadora nos gastos, seja seletivo em investimentos e busque alternativas de mercado para reduzir riscos.

Fonte: elaboração própria com base em dados do Banco Central, IBGE, B3, USDA e Ministério da Agricultura.



Paraná lança a mais completa unidade móvel de saúde da mulher do Brasil

Fotos: Geraldo Bubniak/AEN



O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou na segunda-feira (15) o lançamento da Carreta Saúde da Mulher. A iniciativa do Governo do Estado, via Secretaria da Saúde (Sesa), foi viabilizada por meio de uma parceria com a Volkswagen do Brasil, no âmbito do programa Paraná Competitivo, e prevê investimentos de R\$ 10,8 milhões para a operação de uma unidade móvel que prestará exames médicos gratuitos a 18 mil mulheres de 48 municípios paranaenses até o fim deste ano.

A carreta oferecerá cinco exames simultâneos – mamografia, ultrassonografia de mama, ultrassonografia transvaginal, ultrassonografia de tireoide e papanicolau – além de orientações de promoção da saúde e autocuidado. Os serviços serão operados pela empresa Flexmedical, especializada em unidades móveis de saúde, com uma

equipe formada por nove profissionais, incluindo médicos clínico geral, ginecologista, radiologista, enfermeiros e técnicos de radiologia.

Segundo Ratinho Junior, o lançamento da unidade móvel especializada marca o início do Paraná Rosa – campanha estadual para promoção da saúde da mulher. “Hoje damos a largada para a Paraná Rosa, em um dia muito simbólico para o Estado. Com esta carreta, vamos levar a saúde para mais perto das pessoas, em especial das mulheres. Ela vai rodar o Estado com equipamentos de ponta, quatro consultórios internos e capacidade para atender cerca de 250 mulheres por dia, oferecendo exames ginecológicos e de prevenção ao câncer de mama”, afirmou.

O governador lembrou que a iniciativa se soma à expansão da rede estadual de saúde, que inclui a implantação dos Ambulatórios Médicos.

cos de Especialidades (AMEs) e a integração com hospitais regionais e filantrópicos. O objetivo, de acordo com Ratinho Junior, é descentralizar os atendimentos e chegar a locais onde a distância é um obstáculo.

O atendimento será de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, e aos sábados, das 8h às 17h, mediante agendamento prévio, com capacidade para 248 atendimentos diários. A prioridade é para o atendimento de regiões de maior vulnerabilidade social, beneficiando mulheres de áreas rurais, comunidades tradicionais e localidades afastadas dos centros urbanos.

A estrutura da unidade móvel garante laudos rápidos e continuidade no atendimento em caso de alterações, com vínculo direto à rede do Sistema Único de Saúde (SUS). As pacientes recebem login e senha para acessar resultados online, enquanto as equipes

municipais de saúde utilizam um sistema online para organizar o agendamento e acompanhamento.

A carreta passará por 13 municípios, permanecendo cerca de uma semana em cada um deles. A primeira a receber o serviço será São José dos Pinhais, entre 16 e 20 de setembro. Em cada localidade, a carreta atenderá mulheres previamente agendadas pelas secretarias municipais de saúde, abrangendo também municípios vizinhos, o que garantirá uma cobertura de 48 localidades.

A iniciativa foi viabilizada pela Volkswagen do Brasil em parceria com o Governo do Estado. A participação da montadora está vinculada ao Programa Paraná Competitivo, política estadual de incentivos fiscais que, além de estimular investimentos produtivos no Paraná, prevê contrapartidas sociais das empresas participantes. (AENPR)

Publicidade Legal

Lucas Eduardo Dalcanale

Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/310L - Jucepar
www.donaleiloes.com

243 Veículos

41 3134-3450

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

**COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL**

**ONLINE
LEILÃO dia 16/09/2025
TERÇA-FEIRA**

Leilão 10h30

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2014 FT: 2017 2008 FLUENE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIEANA: 2013 2014 2015 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT: 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA: 2012 2 MOB: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA: 300: 2014 2015 2014 2 NINJA: 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2016 2017 2013 2013 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 2011 2012 2013 PARATI: 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM: 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE: 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO: 2011 2012 SANTA FE: 2010 2011 SANTANA: 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA: 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX: 2016 2 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS: 2012 2013 SUPER: 2009 TORO: 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA: 2011 VERSA: 2012 2013 VERSAILLES: 1994 1995 VIRTUS: 2018 2019 VOYAGE: 2014 2015 WEB: 2005 XJ6: 2013 2013 YARIS: 2019 2020 YBR: 125 2007

Nº dos Chassis: Recortado 1B155047 Recortado 1B375130 Recortado IP504680 Normal IPY00361 Recortado 1I40877 Recortado 22174900 Normal 2G158577 Recortado 2j266723 Recortado 38507029 Normal 3R309921 Recortado 4410162 Normal 4B019796 Normal 4B509214 Recortado 4J526333 Recortado 4p021895 Recortado 5P026210 Recortado 5p113161 Recortado 63210340 Normal 64147022 Normal 6B180374 Recortado 6R847262 Normal 70041815 Normal 78095696 Recortado 78817543 Recortado 7b128999 Normal 7J001139 Recortado 7M505896 Normal 7p093925 Recortado 7R071960 Recortado 80185771 Recortado 85165520 Normal 882235687 Normal 8A973754 Normal 8j045830 Normal 8j187408 Recortado 8L43712 Normal 8P015465 Recortado 80093803 Recortado 82250282 Recortado 9h254074 Normal 9G517527 Recortado 9J220622 Normal 9J228558 Normal AA293450 Normal A6093001 Recortado AL611990 Recortado ar177237 Normal B2192038 Normal BB055583 Normal BB12093 Normal BB13293 Recortado BC168361 Normal BJ615570 Normal bt69520 Normal BT085496 Normal BT203961 Normal bu156961 Normal BW523463 Normal C0283623 Recortado C4088715 Normal c5777970 Recortado CA016043 Normal ch007515 Normal CB033047 Normal cb258598 Normal CC356248 Recortado CD047643 Recortado CG407109 Normal CJ40804 Recortado CR258093 Normal CT048730 Normal CT246694 Recortado CU004333 Remarcado CZ09251 Normal D1563345 Recortado D6736525 Recortado D6874519 Normal D7640288 Recortado D7703664 Recortado D8433659 Recortado D8473922 Normal DB319154 Recortado D7D72130 Recortado DG041145 Normal DJ137843 Normal DJ595321 Normal DL803105 Recortado dp114147 Normal DP159883 Normal DP2097101 Recortado DT021887 Recortado DT021897 Recortado E1299125 Normal E182588 Normal E4159782 Normal E8070654 Recortado EB519507 Normal EB559552 Normal EG123483 Normal EJ430178 Normal ek413817 Recortado EP092943 Normal ER129607 Normal ER263105 Recortado ET085707 Normal F7885444 Normal F7946018 Normal F8129045 Normal f8247826 Normal FB102910 Normal fb186844 Normal FB506633 Normal FB780714 Normal FB7808330 Normal fJ0706049 Normal FG25748 Recortado FG330171 Recortado FJA00800 Recortado FP320591 Recortado FR004571 Normal FZ24667 Recortado g0077212 Recortado G2097585 Recortado GJ157485 Recortado GJ166956 Normal gj401984 Normal GZ227254 Normal h350926 Normal H8583518 Normal HKH15336 Normal HP028957 Normal h042425 Normal JB114467 Recortado JB244441 Normal JC407997 Normal JC437034 Normal JKH85632 Normal JR102736 Normal JR142791 Normal JT502980 Normal JT557668 Normal JZ121706 Normal KB007101 Normal kb126222 Normal KJ754391 Normal KM015059 Normal KM105537 Normal KJ15052 Recortado KR121825 Normal ks550460 Recortado KY285496 Recortado KY575628 Normal L2010287 Recortado L223543 Normal L842809 Recortado L9B50137 Normal LB524352 Normal LB532725 Normal LG138895 Normal jj186473 Recortado LJ239969 Recortado LT026612 Recortado M3405858 Recortado M4078846 Normal MB056180 Normal MB151821 Normal MG123304 Normal MK217164 Normal ML861728 Normal MP133651 Normal MR128684 Normal N1702345 Normal NC416360 Normal NG533425 Normal NJ883365 Normal NK003708 Recortado NM102229 Normal NP015912 Normal NR233255 Recortado nt16091 Recortado NU198584 Recortado NU211438 Recortado P1DK4958 Recortado ph05000 Normal PCB00957 Normal PCP67776 Normal PG202585 Normal PG255256 Recortado PJ177164 Recortado PP405197 Normal PYE26463 Normal PYM60936 Normal PZ914485 Recortado R3122997 Normal RA81164 Normal RB102700 Recortado RB549417 Recortado RB734550 Normal RJ85943 Recortado RK118004 Normal RP014043 Recortado RP491477 Normal RU351400 Normal RP014043 Recortado RP491477 Recortado sb188087 Recortado SG137556 Normal SG140599 Normal SG159221 Normal SG17138 Normal SG186541 Normal SJ944176 Normal sj970886 Recortado sys64536 Recortado T0033314 Recortado TB957976 Normal TP000441 Recortado TP02069 Recortado V0215214 Recortado WB429536 Recortado W550439 Recortado WB12631 Recortado w0t1977 Normal YB202875

CONDICOES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIJAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENTE TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DESTRIBUÍDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEPAR 20/314.56L. IMAGENS MERA-MENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIOS, PR (41) 3134-3450

(CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)



Em todos os momentos, conte com a **proteção inteligente** de quem entende que seguro é cuidado – não gasto.

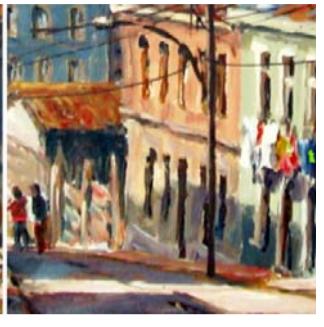
Há mais de
30 anos

protetendo histórias, pessoas e patrimônios. A Dalla Martha Seguros é referência em Curitiba com atendimento humanizado e soluções completas para você, sua família e seu negócio.



Geral

Perícia Grafotécnica - Assinaturas não homógrafas



Por Fernando Raasch (*)

mentos. Portanto, será o estudo daquele traço, procurando identificar como ele foi executado, isto é, onde ocorreu o início e as finalizações de cada momento gráfico, em qual sentido se desenvolveu, com que velocidade, se com paradas, retoques, sobreposições, se recebeu maior ou menor pressão e em que partes dos traços. Ora, dessa maneira os exames grafocinéticos, cujas análises acima se encontram delineados, somente permitirão conclusões acertadas e seguras, tanto de autenticidade como de falsidade de assinaturas, se as peças que se confrontam forem minimamente analógicas ou homógrafas, pois somente nessas condições poderão ser aferidos com propriedade os movimentos mais detalhados no trabalho comparativo.

Assim sendo, os exames decisivos a respeito dos movimentos dos traços serão inviáveis se desprovvidos de valor objetivo de comparação, caso as assinaturas questionadas e os padrões autênticos de confronto sejam completamente heterógrafos. Em outras palavras, em razão de sua total distinção, suas diferenças não servirão para fundamentar conclusão de autenticidade ou de falsidade.

De todo modo, cada caso deve ser analisado de forma distinta, não se negando o Perito em realizar análises preliminares ainda que em primeira leitura tratem-se de padrões homógrafos ou parcialmente homógrafos. No entanto, manifestando-se pela inconclusividade quando assim identificar, por conta do não atendimento a esse requisito de tamanha importância, ou seja, nos casos em que não há solução pericial, podendo-se apenas conjecturar no campo das hipóteses, o que extrapola o trabalho pericial.

Sucesso.



(*) Fernando Raasch
Perito Grafotécnico
fernando@r2pericias.com.br

Solicite uma cotação sem compromisso:

WhatsApp: (41) 9 9569-0022
www.dallamarthaseguros.com.br

Inflação oficial recua 0,11% em agosto, menor resultado desde 2022

A inflação oficial ficou negativa no mês de agosto, ou seja, os preços ficaram mais baratos em média. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o mês em -0,11%. Os dados foram divulgados na quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho, o índice tinha ficado em 0,26%. Essa deflação (inflação negativa) é a primeira desde agosto de 2024 (-0,02%) e a mais intensa desde setembro de 2022 (-0,29%).

Com o resultado de agosto de 2025, o acumulado de 12 meses chega a 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses terminados em julho, mas ainda acima da meta do governo, de até 4,5%.

Foto: Marcelo Casal Jr



A conta de luz recuou 4,21% no mês, representando impacto negativo de 0,17 ponto percentual (p.p.), figurando como o subitem que mais puxou a inflação para baixo. Com isso, o grupo habitação recuou 0,90%. Esse recuo nesse conjunto de preços foi o maior para um mês de agosto desde o início do Plano Real, em 1994.

A explicação está no chamado Bônus de Itaipu, desconto na conta que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. Conforme adiantou a Agência Brasil, a bonificação compensou a bandeira tarifária vermelha 2, que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a cada 100 Kwh consumidos.

No entanto, o gerente da pesquisa, Fernando Gonçal-

ves, antecipou que haverá "devolução" dessa deflação na conta de luz em setembro, uma vez que as faturas não terão mais o desconto. "No mês que vem terá variação mais alta".

O grupo alimentação e bebidas (-0,46%) caiu pelo terceiro mês seguido. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo IPCA. Nesses três meses, os alimentos acumularam queda de -0,91%. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo.

Fernando Gonçalves calcula que os grupos habitação, alimentação e transportes somados representam -0,30 p.p. na inflação. "Sem eles, o resultado do IPCA de agosto ficaria em 0,43%", diz.

Copel reúne empresas de telecom para orientar sobre segurança e cabos nos postes

A Copel reuniu na quarta-feira (10), em Curitiba, representantes de cerca 40 operadoras de telecomunicações e dados, que atuam nas regiões Leste e Centro-Sul do Paraná, para tratar de segurança no compartilhamento de redes e do ordenamento da fiação aérea no espaço público.

"Para a Copel, a segurança é um valor inegociável. Vocês têm sido convocados pela companhia para ações programadas de organização de cabos soltos em vias públicas. São intervenções que têm que convergir para a segurança. Temos que ter o compartilhamento com a segurança", ressaltou o gerente da Divisão de Inventário e Fiscalização do Compartilhamento de Estruturas da Copel, Rafael Buckoski.

O compartilhamento dos postes de energia com estruturas de telecomunicações e dados segue regramentos legais com os objetivos de reduzir custos, evitando a duplicação desnecessária de infraestrutura; estimular a competição universal dos serviços de telecom, facilitando a entrada de novas operadoras, e de ordenar a instalação em espaços públicos, evitando escavações de vias.

"A Lei Geral das Telecomunicações, de 1997, determina que o compartilhamento é compulsório, ou seja, a concessionária de energia tem que ceder o espaço para as operadoras de telecomunicações. A resolução conjunta da Anatel e Anatel, 1.044 de 2022 diz que o compartilhamento de estruturas não deve com-

prometer a segurança das pessoas e da infraestrutura", explicou Buckoski.

O conjunto de normas e resoluções que regem o tema também tem suporte em normas técnicas da Copel.

TRABALHO CONJUNTO

Técnico de Segurança no Trabalho da Copel, Fábio Luiz Pinheiro Maciel ressaltou a importância de as empresas parceiras investirem na prevenção e capacitação dos seus quadros quanto a acidentes de trabalho. "Segurança ninguém faz sozinho, mas em conjunto. Empresas organizadas não querem ter acidentes de trabalho, porque um acidente não compensa o sucesso da produtividade. Quando ocorrem acidentes é necessário repensar processos. É importante definir boas práticas e aplicá-las", observou.

Em sua apresentação, Maciel ainda destacou o projeto Guardião da Vida, iniciativa da Copel voltada à promoção da segurança no trabalho. "Não podemos aceitar falta de zelo com a segurança. O cuidado ativo pressupõe cuidar de si, cuidar do outro e permitir ser cuidado", disse.

De acordo com ele, é necessário que os ritos básicos de segurança sejam seguidos em detalhes pelos profissionais que atuam junto às redes de energia e em vias públicas. Isso passa pela verificação das condições do veículo, da disponibilidade de todos os equipamentos de segurança individual e de materiais sinalização em vias, como também a

conclusão de cursos sobre normas exigidas para trabalhos em altura e próximos da rede elétrica, entre outros.

"Segurança é repetição e conscientização. Não temos como saber se tem energia ou não em um cabo olhando para ele. Existem procedimentos e equipamentos próprios para verificar se existe tensão ou não", destacou Maciel.

Ao identificar qualquer situação de risco, a orientação da Copel é que o profissional interrompa imediatamente a atividade. Em casos de acidentes que envolvam energia elétrica, a companhia deve ser acionada por meio da linha direta 0800 51 00 116. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer telefone. Ao chamar, basta selecionar a opção 1 para emergências.

AÇÕES INTEGRADAS

A comunicação integrada entre operadoras e a Copel, e a Plataforma de Gestão de Compartilhamento de Estruturas da companhia – pela qual as empresas são cadastradas e notificadas quanto a situações de risco, regularização técnica e ações programadas –, também foram detalhadas em apresentações da supervisora de Inspeção e Fiscalização de Compartilhamento para as regiões Leste e Centro-Sul, Thais Lázaro, e a supervisora de Inventário do Departamento de Compartilhamento de Estruturas, Adriane Fuhr.

São ações necessárias para

reduzir o tempo de resposta em situações críticas, alertar sobre situações de risco e pre-

venir acidentes, realizar manutenções emergenciais e evitar interrupção nos serviços de dados.

O supervisor de Compartilhamento de Estruturas da Copel para as regiões Oeste e Sudoeste, Wellington Lucas Tondo, encerrou as apresentações do evento ao detalhar aplicação dos ordenadores, equipamentos de passagem de fiação, desenvolvidos pela Copel, que melhoram a organização do cabeamento de dados e possibilitam futuras ocupações de forma ordenada, com a identificação das operadoras, em postes com redes já instaladas.

"Os ordenadores tornam a rede mais compacta, com menor impacto visual e adequação dos cabos", explicou Tondo.

O gerente de Compartilhamento de Estruturas da Copel, Fabrício Salmazo, reforçou que o Compartilhamento de Estruturas envolve a corresponsabilidade nas ações. "As operadoras reunidas neste evento integram mais de 6 mil profissionais que atuam na instalação e organização de cabos de telecomunicações e dados. O zelo pela segurança é prioridade e a manutenção corretiva uma necessidade para manter as estruturas em ordem e dentro das normas legais", finalizou.

O evento da Copel com operadoras da Região Leste e Centro-sul encerrou uma série de reuniões feitas este ano com empresas de telecom que atuam em todas as regiões do Estado. (AENPR)

Estado anuncia R\$ 150 milhões em pavimentação nos sete municípios do Litoral

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria das Cidades (Sced), anunciou na última sexta-feira, (12), em Paranaguá, um pacote de investimentos de R\$ 150 milhões para obras de pavimentação nos sete municípios do Litoral. O anúncio foi feito pelo secretário estadual das Cidades, Guto Silva, em evento na sede do Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), com a presença de prefeitos, deputados estaduais e representantes da sociedade civil.

A distribuição dos recursos é feita conforme a necessidade de cada município, considerando o porte da cidade e a prioridade de eliminar as ruas em mau estado, e as obras incluem a construção de calçadas acessíveis e iluminação LED, que ajuda a reduzir a criminalidade, elevando a autoestima dos bairros.

Antonina receberá R\$ 10 milhões, assim como Guaraquecaba e Morretes. Guaratuba e Matinhos receberão R\$ 30 milhões. Paranaguá, a mais populosa, será beneficiada com R\$ 40 milhões e Pontal do Paraná com R\$ 20 milhões, voltados a obras de pavimentação asfáltica. (AENPR)

Antonina receberá R\$ 10 milhões, assim como Guaraquecaba e Morretes. Guaratuba e Matinhos receberão R\$ 30 milhões. Paranaguá, a mais populosa, será beneficiada com R\$ 40 milhões e Pontal do Paraná com R\$ 20 milhões, voltados a obras de pavimentação asfáltica. (AENPR)

Lados opostos

Quando os justos governam, alegra-se o povo; mas quando o ímpio domina, o povo gime.

Provérbios 29.2.

As palavras "os justos governam" também poderiam ser traduzidas como "os justos tem autoridade." O povo sempre reage bem a um bom governo e a uma boa justiça, a qual não é feita com subornos.

Este provérbio é semelhante em pensamento a 28:28, bem como 28:12. O contraste é entre uma situação em que os justos são dominantes e estão no controle e outra em que os ímpios são a maior influência na sociedade. Nestas circunstâncias, o bem-estar das pessoas está em jogo. Eles se alegram quando os justos estão no controle porque eles vão liderar a comunidade com sabedoria e justiça. Como resultado, a comunidade prosperará. No entanto, eles reclamam se os ímpios estão no controle, porque, na melhor das hipóteses, eles tomarão decisões tolas e explorarão o povo.

A justiça e a perversidade estão em lados opostos, a ascensão ao poder de um é a derrota do outro. A justiça governa para o bem de todos, já a perversidade governa somente para satisfazer seus interesses ocultos. Um governante mau é um flagelo para o povo, mas um governante justo é uma bênção para a nação.



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES



Vanessa Rodrigues CERIMONIAL
Organizamos de cada detalhe para que o seu evento seja perfeita, única e memorável.
Confie em quem entende de emoção, estilo e organização.
Casamentos XV Anos Corporativos
(41) 99124-6886
www.vanessarodriguescerimonial.com





O Jornal Polo Brasil, em parceria com a Brasil Contabilidade, apresentará uma série especial em 10 capítulos com o objetivo de detalhar a Lei Complementar 214/2025 e o PLP 108, que regulamentam as novas normas de tributação no país.

A partir de 2026, os atuais tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS

e ISS serão substituídos pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme previsto na Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A série trará exemplos práticos e explicações claras para auxiliar empresários, contadores e contribuintes a se prepararem para essa importante transição.

Reforma Tributária - Capítulo 6

ALÍQUOTAS E REGIMES DIFERENCIADOS

A Lei Complementar 214/2025 prevê uma alíquota padrão unificada para os novos tributos IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). No entanto, também estabelece regimes diferenciados com alíquotas reduzidas ou isenção total para determinados setores considerados essenciais ou estratégicos.

Alíquota Padrão

- A alíquota média nacional resultante da soma do IBS (estadual e municipal) e da CBS (federal) deverá girar em torno de 28%.
- No entanto, até o ano de 2031, se essa alíquota média ultrapassar 26,5%, o governo será obrigado a adotar medidas de reequilíbrio, como a revisão de benefícios fiscais ou ajustes nas bases de cálculo.

REGIMES DIFERENCIADOS E EXEMPLOS

A lei prevê tratamentos tributários favorecidos (redução de alíquotas ou isenções) para setores como:

Saúde

- Exemplo: Hospitais e serviços médicos terão isenção ou alíquota reduzida, garantindo que a tributação não encareça serviços essenciais.
- Exemplo prático: Um hospital privado que antes pagava 28% de tributos poderá pagar apenas zero ou cerca de 9,6%, conforme o regime previsto.



Educação

- Exemplo: Escolas particulares e universidades podem ter redução de até 60% da alíquota padrão, o que incentiva o acesso à educação.
- Exemplo prático: Uma universidade particular que teria de pagar 28% de IBS + CBS pagará apenas 11,2%.



RESUMO VISUAL DO CRONOGRAMA

SETOR	TRATAMENTO TRIBUTÁRIO	EXEMPLO DE ALÍQUOTA
Saúde	Isenção ou redução total	0% a 9,6%
Educação	Redução de até 60%	11,2%
Transporte coletivo	Isenção ou alíquotas simbólicas	0% a 3%
Cestas Básicas	Isenção total	0%
Planos Veterinários	Redução de 30%	19,6%

O que é a psicanálise?

Impende salientar a personalidade icônica da Psicanálise, Sigmund Freud, denominado como o Pai da Psicanálise, foi um médico consagrado Neurologista, especializado em Psiquiatria e o fundador da Psicanálise, no final do século XIX. Visou a utilização de técnica de investigação da psique humana, com o propósito de tratamento de pessoas que buscavam o autoconhecimento e soluções de suas perturbações mentais. Com objetivo de trazer à consciência, a psique humana e interpretá-la através do seu inconsciente, pelo método de uma terapia denominada Associação Livre.

Na análise psicanalítica de uma pessoa, o médico psiquiatra procurou abarcar as relações da psique individual e os relacionamentos mais próximos, como familiares, amizades e relações profissionais. Bem como a desenvolvimento da relação entre o psicanalista e o paciente e as relações sociais.

Cumpre destacar que a gênese da psicanálise passou por etapas de estudos acirrados por Freud. Iniciou os seus apontamentos psicanalíticos em Paris, em um estágio com o neurologista francês Jean-Martin Charcot. Onde estudou o tratamento de doenças mentais através da hipnose.

Contudo, Freud não se viu satisfeito com tal tratamento e passou a estudar o método catártico com Breuer, em que visavam a rememoração de acontecimentos traumáticos pretéritos do paciente, a fim de liberar de afetos e emoções e desencadear a superação de traumas ligadas a esses acontecimentos. Esses estudos geraram a obra Estudos sobre a histeria no final do século XIX.

Entretanto, Freud abandonou os estudos de hipnose e método catártico para se dedicar ao método da associação livre, visando o diálogo pela fala e expressão dos pensamentos, através da terapia psicanalítica.

Pode-se dizer que os três métodos freudianos se dividiram em duas etapas, quais sejam: A fase pré-psicanalítica, o qual englobava a hipnose e o método catártico e a fase psicanalítica, a qual Freud iniciou o método da associação livre. Método esse que foi a escolha definitiva das terapias freudianas.

Segundo Freud, as doenças mentais, como fobias, angústias, ansiedades e depressões podem gerar sintomas psíquicos e físicos, mesmo sem haver doença física. Tendo como solução, o diálogo terapêutico. De modo que o paciente possa ter a compreensão do seu problema e/ou trauma e mude a sua visão, lhe trazendo alívio pela descoberta do que o motivou a estar traumatizado. Logo, o que está no inconsciente é trazido à consciência.

Ressalta-se que a Psicanálise demonstra que o ser humano não tem o conhecimento sobre tudo o que se passa em sua vida psíquica. Além disso, não tem o controle pleno de todos os seus medos, traumas, desejo e emoções. Pois existe grandiosa proporção de inconsciente, que muitas vezes, acaba por

reger nossas vidas. De acordo com as narrativas e estudos freudianos, o inconsciente é compreendido por conteúdos que não estão no nível consciente. Pois são censuras internas reprimidas.

Segundo Sigmund Freud, a psique humana pode ser entendida em três níveis, a do inconsciente, do pré-consciente e o consciente. Sendo que o inconsciente são ideias reprimidas e que o ser humano não tem acesso direto. Analogicamente, como se fosse um iceberg, seria a parte submersa da nossa mente. Enquanto a fase pré-consciente se refere a porção de assuntos/ideias acessíveis ao nível consciente, logo, trazido rapidamente a mente. E por fim, o consciente está relacionado as informações decorrentes do mundo interno e externo, o qual está relacionado a percepção e raciocínio. Tais apontamentos fazem parte da primeira fase da obra de Freud, denominada Teoria Topográfica de Freud.

Ainda que assim não fosse, o Pai da Psicanálise foi mais além, e elencou em seus estudos aprofundados a segunda fase de sua obra, chamada de Teoria Estrutural, a qual abrange o Id, Ego e Superego. No intuito de melhor compreensão, cumpre destacar que o Id refere-se a parte psíquica mais profunda, direcionada pelo satisfação dos desejos e prazeres, independente da realidade e da moral, relacionado ao inconsciente da teoria topográfica. Quanto ao Ego, está vinculado a atender os desejos, com observação da realidade. Portanto, relaciona-se a parte consciente e inconsciente. E também, não menos importante, devemos destacar o Superego, o qual examina a moralidade de acordo com as exigências, censuras, culpas, proibições e limitações familiares, sociais e culturais. O que eu quero e o que eu devo ser, uma idealização do "eu". Refere-se porções do consciente e do inconsciente.

Imprescindível enfatizar que a Psicanálise, método criado pelo notável Sigmund Freud, visou tratar os transtornos mentais e revolucionou a investigação da mente humana. E para tanto, os estudos a despeito do inconsciente humano trouxe a certeza que o inconsciente influencia enormemente o nosso comportamento, sentimentos, emoções e pensamentos. Pode-se afirmar que o inconsciente é a parte mais relevante no que tange aos processos mentais. Assim, é de suma importância que o psicanalista esteja atento ao conhecimento do inconsciente e a compreensão do seu funcionamento. Com o fim de elucidar e aliviar os sintomas mentais traumáticos e de autoconhecimento, na intenção de refletirmos sobre a percepção que temos de nós mesmos. Visando uma transformação pessoal, superação das dores psicológicas e uma melhor convivência com os desafios do cotidiano.

Paraná fecha primeiro bloco dos Jogos da Juventude em 2º lugar no quadro geral de medalhas

O Paraná encerrou o 1º bloco dos Jogos da Juventude de 2025, em Brasília, com uma campanha de destaque. A delegação paranaense soma 53 medalhas – 14 de ouro, 20 de prata e 19 de bronze, garantindo a 2ª colocação geral no quadro de medalhas.

Organizado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), o evento é a maior competição nacional de base, reunindo atletas das 27 unidades da Federação até 25 de setembro. O Paraná participa com 225 integrantes entre atletas e treinadores, classificados a partir dos Jogos Escolares do Paraná (JEPS), categoria 15 a 17 anos.

As principais conquistas vieram do atletismo e da natação que, juntos, somaram 39 medalhas. O atletismo confirmou sua força com 20 pódios (8 ouros, 7 pratas e 5 bronzes), incluindo títulos como o de Letícia Domínguez no lançamento de disco feminino, Maria Clara Francez no salto em altura e

Foto: Pablo H. Wolf / SEES-PR



Nicole Herdy nos 3.000 metros.

Na natação, foram 19 medalhas (3 ouros, 8 pratas e 8 bronzes), com destaque para Gabriel Santos Carraro, campeão nos 100m livre e 100m borboleta, além da vitória no revezamento 4x100 medley misto.

A esgrima surpreendeu positivamente, com Laís Rosso levando o ouro na espada individual e no torneio de duplas mistas, e Henrique Freiberger ficou com a prata individual.

Outros resultados impor-

tantes vieram do tênis de mesa (5 medalhas, incluindo o ouro por equipes femininas), do ciclismo (5 medalhas, com pódios de Ryan Murari e Laura Zenovel) e da ginástica artística, com bronze para Agatha Luise na trave de equilíbrio.

A coordenadora dos Jogos Escolares do Paraná, Márcia Tomadon, que acompanha a delegação em Brasília, avaliou o desempenho paranaense. "O Paraná teve uma excelente participação no primeiro bloco, com destaque para o atletismo e a natação, que já eram

nossas grandes apostas. Tivemos também uma surpresa muito bacana na esgrima, com a Laís e o Henrique faturando praticamente todas as medalhas da modalidade. Agora começam as modalidades coletivas, como basquete e futsal, e estamos muito confiantes", afirmou.

PRÓXIMOS BLOCOS

O 2º bloco de competições acontece de 15 a 19 de setembro, com disputas em wrestling, basquete, futsal, vôlei de praia, águas abertas, triathlon e remo virtual. Já o 3º bloco será de 21 a 25 de setembro, com badminton, judô, handebol, voleibol, ginástica rítmica e taekwondo.

ACOMPANHE

Os resultados oficiais estão disponíveis no site dos Jogos da Juventude 2025 e as competições podem ser acompanhadas ao vivo no canal Time Brasil no YouTube.

Alunas da rede estadual vão apresentar na Índia calculadora para deficientes visuais

Criatividade, inovação e capacitação científica desde a educação básica. Graças à incorporação dessas práticas em sala de aula, somada aos recursos educacionais disponibilizados pelo Governo do Estado, os alunos da rede estadual de ensino do Paraná têm se destacado cada vez mais no cenário da ciência e da tecnologia, por meio de projetos e soluções inovadoras que envolvem sustentabilidade, inclusão e acessibilidade.

Exemplo disso são as alunas Paola Mileny Batista (16) e Raquel Ferreira Knakievicz (17), ambas matriculadas na 2ª série do Ensino Médio do Colégio Agrícola de Cascavel, no Oeste do Estado, que vão representar o Paraná na International Conference of Young Scientists (ICYS) Fair, uma das principais feiras científicas do mundo, que acontecerá em 2026, na Índia.

O evento é realizado desde 1994 e reúne comunidades escolares, pesquisadores, engenheiros e cientistas de todo o mundo para a apresentação de pesquisas e trabalhos acadêmicos nas áreas de Ciência, Engenharia e Tecnologia.

A conquista que projetará as estudantes paranaenses ao cenário científico global é resultado direto da participação das alunas na IV Feira de Ciências, Engenharia e Tecnologia (Fecet), maior evento científico pré-universitário do Paraná, promovido em agosto de 2025,

Foto: SEED-PR



em Cascavel. A feira reuniu estudantes de 9 estados do país e de diversos municípios do Paraná, premiando os projetos de maior destaque.

O projeto que rendeu as premiações às jovens estudantes foi o 'Braille-Math': uma calculadora adaptada como alternativa de recurso para pessoas com deficiência visual e baixa visão.

O trabalho foi desenvolvido no contexto do componente curricular de Agro Robótica, no qual os alunos são ensinados a desenvolver soluções tecnológicas na agricultura, usando ferramentas de robótica, sensores, automação e programação.

Utilizando componentes de Arduino (placa eletrônica programável), Paola e Raquel adaptaram uma calculadora convencional, criando teclas em relevo para leitura tátil e um sistema de respostas em áudio, gravadas

com suas próprias vozes, facilitando o aprendizado da matemática para pessoas com deficiência visual. O projeto se destacou pela proposta de unir acessibilidade, inclusão social e tecnologia em uma solução prática e de baixo custo.

"A ideia do projeto nasceu em 2024, em sala de aula, quando as estudantes ouviram falar pela primeira vez da Fecet. Desde criança, meu sonho era participar de uma feira de ciências. Quando soube que o destaque desse desafio poderia garantir credenciamento para a feira, comecei a idealização do trabalho", contou Paola.

Após uma reflexão, a jovem levantou a dúvida: "Será que existe uma calculadora para cegos?". A partir desse questionamento, ela compartilhou a ideia com sua colega Raquel e, com apoio da orientadora, professora Flavia.

ra Flávia Danieli Rech Cassol, e do coorientador, pedagogo Ricardo Pereira Munhoz, desenvolveram a ferramenta.

Após meses de trabalho árduo, a conquista do destaque na Fecet foi para as jovens, mas que um reconhecimento acadêmico, mas também a realização de um sonho. "Nossa reação foi chorar de alegria. Não acreditávamos que tínhamos potencial para isso. Foi um choque, mas uma felicidade enorme", afirmou Paola.

Com o pensamento na ICYS, as alunas planejam a apresentação do projeto. "Até lá já teremos novos dados de pesquisa de viabilidade, incluindo consultas que faremos com o público-alvo, e planejamos fazer a demonstração prática do funcionamento da calculadora para avaliadores e visitantes da feira", diz Paola.

Além dos dados de uso prático da ferramenta, a Braille-Math também terá atualizações operacionais. "Considerando que nosso projeto será apresentado num evento global, estamos planejando adaptações, incluindo algarismos em inglês, para tornar a ferramenta ainda mais acessível", explicou a professora Flavia.

"Nossa expectativa é que seja uma experiência incrível, tanto por representar nosso Estado quanto por conhecer pessoas de outros países. O maior prêmio já é estar participando dessa feira", acrescenta Raquel. (AENPR)

UENP participará do Paraná Faz Ciência 2025 com a apresentação de 12 projetos

Foto: UENP



tes projetos do Campus Jacarezinho: "Expansão e fortalecimento das ações de promoção, prevenção e indicação de tratamento na saúde bucal em Jacarezinho e região", "Atividades de prevenção às queilites actinicas e ao câncer de lábio na população do Norte do Paraná", "Acessibilidade e tecnologia na confecção de órteses de baixo custo e em impressão 3D no município de Jacarezinho" e "Sorriso em foco: saúde bucal e autoestima para todas as idades".

Além do estande de projetos, o Paraná Faz Ciência também traz um espaço dedicado aos museus das universidades estaduais, onde o Museu de Arte e Cultura do Norte do Paraná levará uma adaptação da exposição "Minha terra, que delícia! Quantos carnavais..." e, ainda, peças representativas dos acervos "Quincaju" e "Joãozinho Caldeira: o Poeta do Barro". O Centro de Documentação Histórica da UENP também apresentará parte do seu acervo.

A participação da UENP no Paraná Faz Ciência é coordenada pelas Pró-Reitorias de Extensão e Cultura (Proec), de Graduação (Progard) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG). Neste ano, o evento traz o tema "Ciência, Tecnologia, Inovação na Ação contra a Mudança Global do Clima" e é organizado pelas Secretarias de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti); e da Inovação e Inteligência Artificial (Seia); pela Fundação Araucária e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). (AENPR)

Voz Hispánica
Rádio On-line
Bruselas - Bélgica

www.vozhispanica.com

Su compañera de todos los momentos!

sneakers —4you

@LOJASNKEAS4YOU
+55 41 987194803

Av. República Argentina, 1004
Loja 06 Água Verde, Curitiba - PR
80620-010

AS MARCAS QUE VOCÊ CURTE.
O ESTILO QUE É SÓ SEU.

CUSTOMIZAÇÃO DE TÊNIS SOB MEDIDA.
MARCAS ORIGINAIS E ESTILOSAS.

Nike, Adidas, Blunt, Baw, Banks, Stance, Puma, New Balance

MKG DIESEL
OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

|41| 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba